

CALAMIDADE NO RS

Bloqueios na estrada afetam as compras

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

Supermercados, hipermercados e atacarejos seguem com problemas no abastecimento. Consumidores de Novo Hamburgo relatam que há prateleiras vazias em conhecidas redes da cidade desde a última sexta (3). O problema é devido ao bloqueio e interdição de rodovias e aumento no consumo em consequência da enchente que atinge o Estado.

O Grupo Zaffari informou em nota ontem, que “algumas lojas estão enfrentando interrupção de reposição de itens, em decorrência de obstrução logística ou por alta demanda de consumo. No entanto, a grande maioria dos produtos em falta possui itens semelhantes substitutivos dentro das próprias lojas.”

Um dos itens com maior procura é a água, especialmente porque houve a interrupção no abastecimento na cidade. O grupo disse, também em nota, que “a empresa já está racionando a venda de unidades por compra, porém a demanda é maior do que a disponibilidade do estoque”

A UnidaSul, holding que administra o Rissul e o Macromix, informou que a situação segue a mesma registrada na sexta (3). Segundo a empresa, as lojas de ambas as redes em Porto Alegre e



Júlia verificou falta de produtos e aumento nos preços

nas regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Vale do Paranhana e Serra estão com dificuldades momentâneas no abastecimento, já que os caminhões que fazem a reposição estão sem acesso a esses municípios, mesmo por rotas alternativas. Nas unidades do Litoral Norte, o problema é pontual e atinge a reposição do setor de horti-fruti.

O Monaco, com lojas em Novo Hamburgo, Parobé e Campo Bom, registra atrasos nas entregas. “Podemos ter alguns atrasos, mas os fornecedores estão alterando rotas nas ruas já no aguardo de abertura de estradas. Algumas marcas estão sendo substituídas, mas não há itens faltando”, conta a diretora financeira, Michele Monaco.

GIODARNNA VALLE/JOS/GES-ESPECIAL

ICMS influencia nos preços

Clientes da região também relatam aumento no preços de produtos como azeite de oliva e margarina. “Azeite, por exemplo, está 100 reais e estava 60 reais antes, não sei se é por este momento. Está tudo muito estranho”, comenta Júlia Schmidt, 27 anos, moradora de Novo Hamburgo. Segundo a Associação Gaúcha dos Supermercados (Agas), a variação de preços ocorre por conta do aumento tributário, já que desde o dia 1º de maio entrou em vigor a medida do governo estadual que retira os benefícios fiscais de 64 segmentos da economia, incluindo o de alimentos.

Setor de aves e suínos teme falta de produtos

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), seus associados e em apoio à Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) e o Sindicato das Indústrias Produtoras de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS) manifesta a preocupação com a possibilidade de desabastecimento. Além disso, a entidade reforça que no momento os esforços são para salvar vidas.

Pelos levantamentos da ABPA, dez unidades produtoras de carne de aves e de suínos estão paralisadas ou com dificuldades extremas de operar pela impossibilidade de processar insumos ou de transportar colaboradores. O Rio Grande do Sul produz

11% de carne de frango e 19,8% da produção de suínos nacional.

Com a inviabilização temporária de núcleos, que representam a maior parte da produção de carne de frango e grande parte da carne suína do Estado, há temor de que a população gaúcha possa enfrentar desabastecimento de produtos até a retomada do sistema de produção – o que poderá demorar mais de 30 dias.

Ontem, o Conselho Diretivo da ABPA realizou uma reunião virtual para o mapeamento de medidas de apoio ao enfrentamento da crise. As ações a serem adotadas estão em estudo – o foco de todos, neste momento, está no apoio às vítimas.

Ceasa/RS vai operar no CD das Farmácias São João

A Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS) vai retomar, a partir de quarta-feira, suas operações a fim de garantir o abastecimento alimentar a todo o Estado. A operação provisória será no Centro de Distribuição das Farmácias São João, no quilômetro 80 da Freeway, em Gravataí. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, de 12h30 às 18h. O espaço foi escolhido por conta da localização estratégica, com fácil acesso pela Freeway, BR-116, região de Taquara e Litoral, garantindo uma logística eficiente. A infraestrutura para essas operações será garantida pela Ceasa/RS, que irá providenciar os recursos necessários, incluindo iluminação por meio de geradores e acesso à internet. As Farmácias São João irão colaborar também com o fornecimento de energia elétrica. Aproximadamente R\$ 300 mil serão investidos pela Ceasa/RS nos próximos 15 dias para a manutenção da operação.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,19%
Acumulado em 2024	1,58%
Acumulado em 12 meses	3,40%
IGP-M (FGV mensal)	
Acumulado em abril/24	0,31%
Acumulado em 2024	-0,60%
Acumulado em 12 meses	-3,04%
IPCA (IBGE mensal)	
Acumulado em março/24	0,16%
Acumulado em 2024	1,42%
Acumulado em 12 meses	3,93%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,0736	R\$ 5,0741
Dólar turismo	R\$ 5,1900	R\$ 5,2840
Euro turismo	R\$ 5,5900	R\$ 5,6880

Valores referência (R\$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 25,9097	
Taxa Selic anual	10,75%	
TJLP (1º trimestre 2024)	6,53% a.a.	
CDI (março)	11,15% a.a.	

Imposto de Renda

IR na Fonte	Aliquota	Parcela a
Base de cálculo (R\$)	(%) deduzir (R\$)	
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentado após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
07/05	0,5488	0,5488
08/05	0,5847	0,5847
09/05	0,5844	0,5844
10/05	0,5840	0,5840
11/05	0,5812	0,5812

Referência em oftalmologia e urologia no sul do país

Com rede de hospitais e clínicas em Porto Alegre, região metropolitana e litoral norte, oferecemos aos nossos pacientes uma experiência única em cuidado da saúde, com atendimento humanizado, medicina de qualidade e inovadora.



Unidades em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Portão, Taquara, Xangri-Lá.
Agende sua consulta: (51) 3135 4444 | www.saopietro.com.br